

“Nas Ilhas das roças abandonadas”

Pedro Curto expõe fotografias de S. Tomé e Príncipe no Casino

Meia centena de fotografias de São Tomé e Príncipe estão patentes até dia 12 de abril no Casino Figueira. “Nas ilhas das roças abandonadas” é o nome desta exposição da autoria de Pedro Mota Curto e que resulta de uma viagem que realizou àquelas ilhas no verão do ano passado.

As imagens mostram um país «lindíssimo», onde a natureza no seu estado puro sobressai.

Pedro Mota Curto sublinha que ali «mais de 50% do território pertence à natureza e o turismo é escasso, por isso oferece paisagens e vivências lindas». «Uma comunhão com a natureza como nunca tinha encontrado antes», sublinha o professor de História e diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, que já fez diversas viagens pelo mundo.

Além disso, nesta exposição o realce vai também para as muitas dezenas de roças de cacau e de café que observou, «quase todas abandonadas», contrastando com o tempo em que o país já foi o maior produtor de cacau do mundo. De referir que as ilhas foram uma colónia de Portugal desde o século XV (eram desabitadas até 1470, quando os navegadores portugueses as

descobriram) até sua independência em 12 de julho de 1975.

“S. Tomé e Príncipe é um paraíso à espera do futuro que todos os habitantes merecem. Portugal poderá desempenhar um papel fundamental, tendo todas as condições para o conseguir fazer. Resta esperar que para realizar esse desejo africano haja interesse e capacidade europeia, uma vez que tal desiderato nem sempre é tão líquido como o mar que rodeia estas singulares ilhas”, escreve Pedro Mota Curto no texto que acompanha esta exposição.

Por sua vez, a Embaixada de S. Tomé e Príncipe complementa esta exposição com uma secção de fotografias do processo que vai desde o cacau ao chocolate. O responsável pelo Turismo e Cultura da Embaixada sublinhou que o cacau «é a principal riqueza do país». A produção é baixa pois resulta de cultivo em monocultura, mas «tem a mais-valia de ser biológico», realça.

A exposição foi inserida na iniciativa do Casino “Noites no mundo” que, no passado sábado, foi dedicada àquelas ilhas, com ementa tradicional confeccionada por cozinheiras daquele estado insular localizado no Golfo da Guiné. Além de um vas-

to corpo diplomático, estiveram presentes o Embaixador, o cônsul de S. Tomé e Príncipe na Região Centro e o próprio presidente da Assembleia Nacional. **A. S.**

